

A EXPANSÃO E FOMENTO DO EMPREENDEDORISMO INOVADOR NO ESTADO DE SERGIPE

Vívia Pereira de Moraes Santos¹; Iracema Machado de Aragão²; Bruno Rosceli Oliveira dos Santos³

¹Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual- PPGPI
Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão/SE – Brasil
viviamoraes@academico.ufs.br

²Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual- PPGPI
Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão/SE – Brasil
aragao.ufs@gmail.com

³Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual- PPGPI
Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão/SE – Brasil
brunorosceli@academico.ufs.br

Resumo

O presente artigo explana sobre empreendedorismo e inovação no Estado de Sergipe, com ênfase na importância do tema quanto ao desenvolvimento econômico do ente federado, abordando ainda quanto ao perfil de microempreendedores estaduais e acerca da formulação de políticas locais de fomento à inovação. Alicerçado sobre esta ótica, o estudo tem o objetivo de estruturar um mapa conceitual através de agentes públicos, privados e educacionais, que possuem ações direcionadas ao fomento da inovação delineado entre o intervalo de 2018 a 2021. Quanto aos procedimentos, a pesquisa é organizada sobre uma abordagem descritiva tipo qualitativa, por meio de técnica de análise de informações e utilizou o método funcionalista para análise do papel das instituições de fomento à inovação no Estado de Sergipe (MARCONI; LAKATOS, 2018). O mapa conceitual possibilitou a observação, de forma concisa, dos agentes e programas que auxiliam no desenvolvimento e impulsionam a inovação no Estado, diante de uma atenção voltada à tecnologia e à ciência.

Palavras-chave: empreendedorismo inovador; fomento; mapa conceitual; Sergipe.

1 INTRODUÇÃO

Em meio ao cenário de impulso ao empreendedorismo, importa abordar acerca da inovação, haja vista que é uma necessidade presente no ambiente, na tentativa de criar um novo negócio. Inclusive, as Organizações já existentes podem aplicar o processo de renovação do núcleo em qualquer uma delas, o qual é realizado em equipe se utilizando da observação do ambiente a sua volta ou a melhoria de um já existente com base na observação dos acontecimentos do dia a dia, identificando problemas existentes e pensando em possíveis soluções (VITA et al, 2020).

O empreendedorismo inovador faz com que as empresas busquem soluções estratégicas

que consigam singularizar seu produto, processo e serviço oferecido (FERREIRA et al, 2019). Desta forma, Sergipe vem ao longo dos últimos anos se estruturando cada vez mais com a presença de agentes de fomento que atuam na geração de conhecimento; implementação de políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação; pesquisas aplicadas e capacitação empresarial, tornando possível a construção de um mapa conceitual para o Estado.

Neste estudo, será abordado através da estrutura do mapa conceitual, baseado em informações acessíveis na internet, que disporá sobre os agentes que trabalham em favor de novos negócios inovadores. Em face do exposto, é importante ressaltar que o processo da cultura de inovação e o mapeamento de instituições e programas que auxiliam no fomento à inovação local, auxiliarão no fortalecimento do empreendedorismo no Estado.

2 SISTEMAS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Ao abordar acerca da inovação, há uma suposição natural de que inovar é criar algo totalmente revolucionário ou mirabolante ligado à tecnologia, mas não é apenas isso. Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2018), a inovação é verificada quando há algo novo, ou que foi alvo de melhorias a ponto de se diferenciar de bens ou processos anteriores da mesma natureza, disponibilizado ao mercado ou processado internamente. Mediante esse contexto, é a base para que os empreendedores consigam se manter no mercado e utilizá-la como uma estratégia competitiva no seu ramo de atividade.

O tema inovação vem sendo trabalhado desde o ano de 1939 por autores como Joseph A. Schumpeter e Penrose, que inspiravam a sociedade com uma visão sistêmica sobre um novo olhar revolucionário para a inovação e tecnologia (SILVA et al, 2019). A inovação não é apenas importante para as empresas iniciantes, mas sim um instrumento essencial que deve ser aplicado cotidianamente. O processo de inovação é composto por alguns fatores que podem ser denominados como fontes, que se observadas de maneira peculiar auxiliam em seu melhor desenvolvimento, gerando melhores resultados.

O rápido avanço tecnológico e mudanças constantes no mercado favorecem o surgimento de novas empresas, as quais precisam focar na inovação, implementando e aperfeiçoando sua área de segmentação. Desta forma, faz-se necessário ter uma visão crítica de mundo, olhando os erros e acertos dos seus concorrentes e ao mesmo tempo possibilitando um ambiente interno propício à criatividade, com o consequente desenvolvimento de um diferencial competitivo e proporcionando uma maior perspectiva de crescimento e referência perante o mercado.

Atrelando à análise acerca de inovação e empreendedorismo, pode-se identificar o empreendedor como um indivíduo que aproveita as oportunidades em vista e as transformam em um empreendimento diante da inserção da inovação no planejamento das suas ações, atuando em novos mercados, e conseguindo suprir um vazio no mercado, criando novas ideias de negócio (RATTEN, 2020).

2.1 Sistema Regional de Inovação e Empreendedorismo

O Estado de Sergipe teve uma população estimada no ano de 2020 de 2 milhões e trezentos mil de habitantes, aproximadamente, com uma área territorial de 21.938 km², possuindo uma infraestrutura educacional estável, a qual coadjuva no desenvolvimento para a qualificação do capital humano, mas que deve ampliar através de iniciativas de programas de educação profissional e tecnológico, com o intuito de fortalecer o sistema regional (IBGE,

2020; OCDE, 2020). Desde o ano de 2011, Sergipe vem tendo um crescimento progressivo no número de microempreendedores individuais.

Para que haja a presença de um ambiente empreendedor, faz-se necessário além da presença de indivíduos com perfil empreendedor, políticas públicas que auxiliem na ampliação das organizações, geração de novos empregos e inovação tecnológica, dado que é fundamental que haja uma intervenção administrativa oportuna que promova a cultura empreendedora dentro do Estado, do mesmo modo que corrobore com o incremento de financiamento adequado, favorecendo a criação e a evolução das empresas (SPIGEL, 2017; SILVA et al, 2019).

O ranking de Competitividade dos Estados (2020), organizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), atribuiu a Sergipe a nota 32,2 (considerando 0 a pior nota e 100 a melhor) para o ano de 2020, ficando o estado na 22ª colocação do país, segundo menor índice desde 2017. Observando as notas por pilares estabelecidas no citado ranking, é perceptível que houve uma deficiência no ente quanto ao capital humano e ao potencial de mercado, muito embora obtivesse um ganho na eficiência nos serviços públicos, infraestrutura, solidez fiscal e inovação.

O modelo da Hélice Tríplice que trata da parceria Universidade, Empresa e Governo, proposto por Sábato e Botana (1968), e popularizado por Etzkowitz e Leydesdorff (1995) é um conceito muito citado quando se trata de sistema de inovação. Um Sistema de Inovação é composto por diferentes organizações, com cultura e processos personificados, que agrupadas auxiliam no desenvolvimento da região. Os principais agentes que auxiliam no ecossistema da inovação e empreendedorismo são: investidores, incubadoras, empreendedores, aceleradoras, comunidades, empresas, universidade e governo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo aborda as fontes de pesquisa de modo descritivo uma tipologia qualitativa, (CASTRO, 2021) diante da qual está inserida a temática. Nessa perspectiva, o artigo está embasado no método funcionalista, que interpreta os componentes que fazem parte de uma sociedade, atuando em funções fundamentais da vida social, tendo de um lado a sociedade, e do outro um conjunto de instituições que atuam análogas entre si (MARCONI; LAKATOS, 2018).

Corroborando a isto, o processo de desenvolvimento da coleta de dados para a construção do estudo, foi elaborado através pesquisas secundárias fornecidas pelo site das organizações e reportagens direcionadas a Instituições que fomentam a inovação no país (SILVA et al, 2019).

A pesquisa explora dados que estão direcionados aos atores que fomentam a inovação e o empreendedorismo no limite do Estado, tendo uma perspectiva de análise pela importância de se ter disponibilizadas as informações relacionadas ao empreendedorismo inovador em Sergipe.

Com a finalidade de obter maior êxito possível na elaboração do estudo, foi utilizado procedimento de triangulação (SANTOS et al, 2020), o qual propõe operar diferentes fontes de conhecimentos, como a exemplo de observação geográfica, através do *Google Maps*, pesquisas nos sites oficiais dos órgãos, assim como nos documentos disponibilizados por estes, cujos dados foram perscrutados por mais de um investigador.

4 O MAPA DE FOMENTO À INOVAÇÃO

O Mapa de Fomento à Inovação expressa, de uma maneira geral, os responsáveis e os

meios influenciadores da pesquisa e da inovação no país. Nesse viés, é possível observar três principais elementos que ligam a diversas instituições, objetivando impulsionar a pesquisa e a inovação. Tais elementos compreendem as atividades de apoio financeiro direto; correspondentes a recursos reembolsáveis, não reembolsáveis, investimento direto, recursos humanos e capital de risco; atividades de apoio financeiro indireto, relacionando-se a investimentos por parte do governo, incentivos fiscais, e outras formas de apoio (ABGI, 2017), conforme ilustração a seguir:

Figura 1: Mapa de Fomento à Inovação



Fonte: ABGI (2017)

O apoio financeiro direto faz referência à disposição de benefícios como financiamentos e outros tipos de subvenções econômicas (SILVA et al, 2019). O indireto se dá através de incentivos fiscais e investimentos obrigatórios por parte do Governo, destacando-se a incidência da Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005), da Informática (Lei nº 8.248/1991) e a Rota 2030, bem como aportes obrigatórios, ou seja, aqueles instituídos por Lei, da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I.

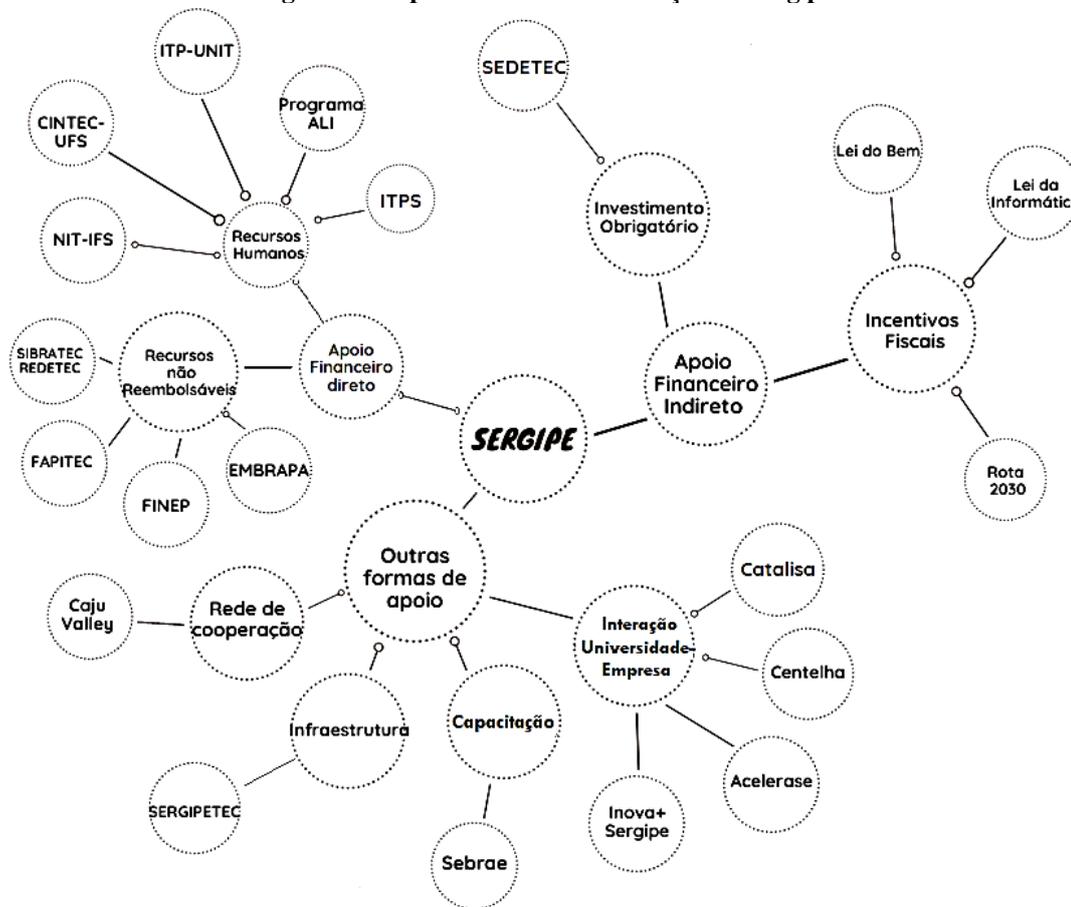
As outras formas de apoio proporcionam o fomento à inovação através de serviços tecnológicos, viabilização de infraestrutura, redes de cooperação e interação e outros meios, com a exceção de incentivos financeiros (ABGI, 2017).

4.1 Mapa de Fomento à Inovação do Estado de Sergipe

A Figura 2 demonstra as instituições de esferas públicas e privadas que incentivam à inovação no ente federado, bem como programas e medidas de fomento. Assim, está dividido sob três âmbitos: apoio financeiro direto, que engloba recursos não reembolsáveis e recursos humanos; indireto, no que corresponde a investimento obrigatório, instituído pelo Governo

mediante leis ou decretos, e incentivos fiscais; além das outras formas de apoio, referentes à rede de cooperação, infraestrutura, capacitação e interação universidade-empresa, conforme figura a seguir:

Figura 2: Mapa de Fomento à inovação de Sergipe



Fonte: Autoria própria (2021)

a) Políticas de apoio Financeiro Direto

Recursos não reembolsáveis

- **EMBRAPA:** a Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária é vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento evidenciando a inovação tecnológica voltando à concentração para o conhecimento agropecuário. A unidade da Emprapa em Sergipe dispõe de cinco campos experimentais para ensaios de campo, vitrines tecnológicas, treinamentos e bancos de conservação genética, bem como 20 laboratórios para suporte à pesquisa e atendimento ao público, destacando-se nos últimos anos no fortalecimento do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado (COELHO, 2019).

- **FINEP:** é uma empresa pública voltada a iniciativas de fomento à pesquisa e a inovação, com o objetivo de propor ações estratégicas, organizadas, estando vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação - MCTI. Como exemplo de suas ações em Sergipe, no ano de 2019, atuou em prol do empresariado local com a liberação de linhas de financiamento visando apoiar projetos de ciência, tecnologia e inovação (FINEP, 2021).

- **FAPITEC:** a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe dispõe de soluções voltadas à pesquisa científica e tecnológica, fomentando o

empreendedorismo e a inovação, com foco no talento regional, objetivando a prospecção do Estado (CASTRO, 2017), além de disponibilizar editais referentes a programas de fomento à pesquisa e inovação em instituições estaduais.

- **SIBRATEC:** o Sistema Brasileiro de Tecnologia ampara a evolução tecnológica das organizações brasileiras através da implementação à pesquisa e extensão, inovação e desenvolvimento dos processos e produtos, considerando os escopos do governo e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTIC (FINEP, 2021).

b) Recursos humanos

- **NIT-IFS:** o Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe tem o intuito de administrar a Política de Inovação do instituto, visando à proteção da Propriedade Intelectual dos inventos produzidos na entidade (IFS, 2021).

- **CINTTEC/UFS:** a Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia da Universidade Federal de Sergipe é o setor incumbido pela proteção e transferência da Propriedade Intelectual da universidade (CASTRO, 2017) com o objetivo de consolidar as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, por meio de uma articulação mais eficiente com entidades de ciência e tecnologia regional. Em julho de 2021, o órgão criou o Programa de Indução a Criação de Startups (PICS), proporcionando capacitação e pré-incubação de projetos inovadores no Sergipe Parque Tecnológico aos discentes da Universidade Federal de Sergipe (CINTTEC, 2021).

- **ITP/UNIT:** o Instituto de Tecnologia e Pesquisa exerce a prestação de serviço para as micro, pequenas e médias empresas (CASTRO, 2017), nos segmentos alimentício, ambiental, análise histopatológica, gestão de projetos, petróleo e solos e pavimentação. O instituto possui uma Agência de Inovação Tecnológica – AGITEC, que é composta pelo Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto de Tecnologia e Pesquisa - NIT/ITP e pelo e um Escritório de Transferência de Tecnologias - ETec (ITP, 2021).

- **PROGRAMA ALI:** os Agentes Locais de Inovação são dirigidos pelo SEBRAE, em conjunto com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), favorecendo inovação as empresas que se vinculam, por meio de uma consultoria gratuita e adaptada a cada perfil organizacional, propondo soluções para as possíveis problemáticas encontradas na empresa (SILVA et al, 2019).

- **ITPS:** o Instituto Tecnológico e de Pesquisa do Estado de Sergipe é uma autarquia especial do Governo do Estado de Sergipe, que exerce constantemente os ensaios laboratoriais nas áreas de alimento, produtos naturais, sustentabilidade e gestão de resíduos e meio ambiente. O Regulamento Geral do órgão prevê em seu artigo 2º a finalidade e o objetivo atrelados à promoção da pesquisa e inovação (ITPS, 2020).

c) Políticas de Apoio Financeiro indireto

Investimento obrigatório

- **SEDETEC:** a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia é uma organização endógena pública voltada para a evolução da inovação, do conhecimento científico, tecnologia e da própria economia do Estado, focando no fomento à criação de micro e pequenas empresas, nas atividades de Pesquisa e & Desenvolvimento, na instituição de distritos industriais, aperfeiçoamento para o mercado voltados na área energética sustentável, na oferta do gás canalizado, dentre outros domínios (SEDETEC, 2021).

d) Incentivos Fiscais:

- **Lei do Bem:** a Lei 11.196/2005, em seu Capítulo III, dispõe acerca de incentivos fiscais que podem ser usufruídos por pessoas jurídicas que atuem com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, quanto às despesas operacionais neste último caso, oportunizando reduções e deduções de impostos, a exemplo do inciso VI do artigo 17, que prevê a redução a 0 (zero) da alíquota do imposto de renda em remessas encaminhadas ao exterior

para o registro e manutenção de marcas, patentes e cultivares (BRASIL, 2005).

- **Lei da informática:** a lei 8.248/1991 aborda acerca da capacitação e competitividade no setor de informática e automação, com direcionamento nas empresas deste segmento, exercendo incentivos na indústria para o investimento no Planejamento, Desenvolvimento & Inovação (ABGI, 2017).

- **Rota 2030:** a lei 13.755/2018, em seu Capítulo II, institui o programa Rota 2030 – Mobilidade e Logística, tendo como objetivo promover e impulsionar a evolução tecnológica no mercado automobilístico, agregando a ideais que fomentam a P&D com foco na expansão da indústria brasileira de forma gradativa no mercado mundial. (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2021).

e) Infraestrutura

- **SERGIPETEC:** o Sergipe Parque Tecnológico é uma organização social estadual, (CASTRO, 2017) que tem o objetivo de fomentar o empreendedorismo em conjunto com a inovação, a fim de suscitar o conhecimento, trabalho e renda, por intermédio das ações governamentais, suporte e fomento das universidades e uma qualidade constante no território, concebendo e alicerçando o Estado como agente da ciência e inovação a fim de proporcionar o desenvolvimento econômico de Sergipe (SERGIPETEC, 2021).

f) Capacitação

- **SEBRAE:** é uma entidade privada a qual propicia a competição e avanço das micro e pequenas empresas do Estado, que trabalha em conjunto com as instituições financeiras em favor do acesso ao crédito para os empreendedores (SEBRAE, 2021).

g) Interação Universidade-Empresa

- **Inova + Sergipe:** tem a sua atuação direcionada ao empreendedorismo no Estado, através da tecnologia e inovação com o intuito de transformar a economia local através da geração do emprego e renda nas áreas de produção até o ano de 2030 (ROCHA, 2019).

- **Acelerase:** é uma empresa que atua com foco em *startups* e negócios inovadores do Estado de Sergipe, impulsionando-as através da aceleração de novos modelos de negócio e, desta forma, fomentando o desenvolvimento do empreendedorismo, inovação e a expansão do *networking*.

- **Edital Centelha:** de cunho nacional, liderado no Estado pela Fundação de apoio à Pesquisa e Inovação do Estado– FAPITEC tem a finalidade de impulsionar a formação de novos negócios com foco na inovação e o fortalecimento de novos hábitos empreendedores no Estado, através de recursos financeiros, comunicação com incubadoras e possíveis investidores, treinamentos e suporte para a manutenção e crescimento da *startup*, entre outros benefícios (FINEP, 2021).

- **Catalisa:** o programa tem o objetivo de estimular o processo de inovação através do apoio à pesquisa aplicada e proporcionar a integração entre Universidade, Empresa, Governo e Sociedade, desenvolvendo o conhecimento através da aplicação de fundamentos da inovação aberta. Assim, também proporciona a resolução de possíveis problemas e criação de oportunidades para transformar o mercado sergipano mais competitivo através de soluções inovadoras (SEBRAE, 2021).

h) Rede de cooperação

- **Caju Valley:** é uma comunidade informal de empreendedores em Aracaju/SE que atua no formato digital, auxiliando na mobilização pela inovação tecnológica e desenvolvimento dos projetos das *Startups*, através de eventos, apresentando o acompanhamento do progresso destas empresas iniciantes que estão vinculadas ao movimento. (CAJUVALLEY, 2021).

Perante o exposto, percebe-se que já existem instituições que apontam iniciativas no desenvolvimento de condutas empreendedoras, no tangente as universidades, poder público e iniciativas privadas, objetivando a expansão de novos negócios inovadores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo buscou estruturar um mapa conceitual sobre as instituições de esferas públicas e privadas, de ensino e pesquisa, e programas que incentivam à inovação e o empreendedorismo inovador na conjuntura do Estado de Sergipe, no período de 2018-2021.

Diante do modelo de Mapa de Fomento à Inovação da *ABGI accelerating innovation*, foi possível demonstrar de forma gráfica, visual e concisa a reprodução de instituições que fomentam à inovação no Estado de Sergipe.

A pesquisa no formato descritivo detalhou os agentes públicos que atuam no interesse de incentivar o empreendedorismo no Estado, mobilizando os âmbitos municipais, estadual e federal. Esse conceito faz retórica a relevância da hélice tríplice, no que tange a mobilização do governo, empresas e universidades para atingir um objetivo comum que é propor um território de inovação, ciência, empreendedorismo e tecnologia.

Assim, o fomento das instituições em negócios inovadores geram oportunidades para que o Estado estimule a atividade empreendedora em seu mercado e se torne competitivo a partir desses investimentos.

Como sugestão de trabalhos futuros seria interessante atualizar os agentes do ecossistema da inovação no Estado, e somado a isto apreciar o conceito da Hélice Tríplice em regiões cuja aplicabilidade da tecnologia está baixa e há baixa taxa de criação de novos negócios, para que seja possível entender se existe sinergia entre os atores e posicionar-se na exploração de oportunidades de negócios e na integração da inovação.

REFERÊNCIAS

ABGI – *Accelerating innovation*. **Mapa de Fomento à Inovação**. Belo Horizonte: ABGI Brasil, 2017. <Disponível em: <http://brasil.abgi-group.com/radar-inovacao/recursos-para-inovacao/mapa-de-fomento-de-inovacao/>>. Acesso em: 05 mai. 2021.

BRASIL. **Lei Federal nº 11.196/2005 (Lei do Bem)**. Dispõe sobre incentivos fiscais para a inovação tecnológica e dá outras providências. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 142, n. 223, p. 1, 22 nov. 2005. <Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111196.htm>. Acesso em: 25 mai. 2021.

_____. **Lei Federal nº 8.248/1991 (Lei da Informática)**. Dispõe sobre a capacitação e competitividade do setor de informática e automação, e dá outras providências. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 129, n. 206, 23 out. 1991. <Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18248.htm>. Acesso em: 25 mai. 2021.

CASTRO, B. L. G.; PONTELLI, G. E.; NUNES, A. F. P.; KNEIPP, J. M.; COSTA, V. M. F. **Empreendedorismo e coronavírus: impactos, estratégias e oportunidades frente à crise global**. Estudios Gerenciales, Colombia, ano 2021, v.37, nº 158, p. 49-60. <Disponível em: <https://doi.org/10.18046/j.estger.2021.158.4304>>. Acesso em: 23 jun. 2021.

CASTRO, M. J.; TAPAJÓS, S. R. ; BIACHINI, I. M. E. ; CARNEIRO NETO, J. A. ; MENEZES, D. A. ; SANTOS, J. A. **Atores e agentes de difusão da inovação em Sergipe: caracterização do seu sistema regional de inovação**. Revista Espacios, Venezuela, vol. 38, n. 37, p. 6, 2017. <Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a17v38n37/a17v38n37p06.pdf>>. Acesso em: 26 mar. 2021.

COELHO, Saulo. **Embrapa recebe medalha de mérito científico em Sergipe**. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2019. <Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/46497641/embrapa-recebe-medalha-de-merito-cientifico-em-sergipe/>>. Acesso em: 06 ago. 2021.

DATA SEBRAE. **MEI no Estado de Sergipe**. Aracaju: Data Sebrae, 2021. <Disponível em: <https://datasebrae.com.br/mei-no-estado-de-sergipe/>>. Acesso em: 27 abr. 2021.

ETZKOWITZ, H; LEYDESDORFF, L. The Triple Helix—University-Industry-Government relations: A laboratory for knowledge based economic development. *EASST Review*, v. 14, p. 14–19. 1995.

FARBER, S. G.; HOELTGEBAUM, M.; KLEMZ, B. **Rede de cooperação em produção científica do EGEPE de estudos sobre empreendedorismo e gestão de pequenas empresas**. *Revista de Administração e Inovação - RAI*, São Paulo, v. 8, n. 3, p.141-161, 2011.

FERREIRA, L. F.; RITO, V. M.; SANTANA, J. R. **Panorama da Política de inovação e empreendedorismo inovador no Brasil: Startups Tecnológicas**. *ISTI/SIMTEC*, Aracaju, vol. 10, n.1, p.0528-0537, 2019. <Disponível em: <http://www.api.org.br/conferences/index.php/ISTI2019/ISTI2019/paper/viewFile/1095/510>>. Acesso em: 13 jun. 2021.

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos. **Centelha**. 2021. <Disponível em: <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/centelha>>. Acesso em: 27 mai. 2021.

_____. **Sibratec**. Rio de Janeiro: Finep, 2021. <Disponível em: <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/sibratec>>. Acesso em: 07 abr. 2021.

GOVERNO DE SERGIPE. **Governo de Sergipe destina mais de R\$ 16 milhões para Ciência e Tecnologia em 2020**. Aracaju: Governo de Sergipe, 2021. <Disponível em: https://www.se.gov.br/noticias/Desenvolvimento/governo_de_sergipe_destina_mais_de_r_16_milhoes_para_ciencia_e_tecnologia_em_2020>. Acesso: 18 abr. 2021.

IBGE, 2021. <Disponível em: <https://censo2021.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/30235-com-pandemia-20-estados-tem-taxa-media-de-desemprego-recorde-em-2020.html>>. Acesso em: 04 mai. 2021.

_____. **Sergipe**, 2020. <Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/se.html>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

Impulsionando Startups em Sergipe. **CajuValley**. Aracaju, 2021. <Disponível em: <http://cajuvalley.com.br/>>. Acesso em: 25 mai. 2021.

ITECSE – Incubadora Tecnológica de Sergipe. **Conheça a I-TEC, uma incubadora de base tecnológica especializada no desenvolvimento de negócios inovadores**. Sergipe: ITECSE, 2021. <Disponível em: <http://itecse.org/>>. Acesso em: 26 mai. 2021.

ITP – Instituto de Tecnologia e Pesquisa . **Instituto de Tecnologia e Pesquisa**. Aracaju: Itp, 2021. <Disponível em: <https://www.itp.org.br/>>. Acesso em: 20 mai. 2021.

ITPS – Instituto de Tecnologia e de Pesquisa do Estado de Sergipe. **Quem somos**. Aracaju: ITPS, 2021. <Disponível em: <https://www.itps.se.gov.br/quem-somos/>>. Acesso em: 21 mai. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho científico**. 8 ed. São Paulo: Atlas: 2018.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Rota 2030 – Mobilidade e Logística**. 2021. <Disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/competitividade-industrial/setor-automotivo/rota-2030-mobilidade-e-logistica>>. Acesso em: 25 mai. 2021.

OECD - Organisation for Economic Co-operation and Development. **Oslo Manual 2018: Guidelines for collecting, Reporting and Using data on Innovation**. 4ª ed, Paris: OECD, 2018. <Disponível em: <https://doi.org/10.1787/9789264304604-en>>. Acesso em: 23 jun. 2021

OLIVEIRA JUNIOR, Antônio Martins de. **A inovação na UFS nos últimos 8 anos**. Aracaju, 2020. <Disponível em: <https://www.ufs.br/conteudo/65569-a-inovacao-na-ufs-nos-ultimos-8-anos>>. Acesso em: 26 jun. 2021.

_____. **Education at a Glance 2020**. OECD Indicators. Paris: OECD, 2020. <Disponível em: <https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/69096873-en.pdf?expires=1624554032&id=id&accname=guest&checksum=773DE45A354DCA26E49812DE2A8A87A3>>. Acesso em: 22 jun. 2021.

ONOZATO, E. ; JUNIOR, P. A. B. ; GRECO, S. M. S. S. ; SOUZA, V. L. **Global Entrepreneurship Monitor Empreendedorismo no Brasil: 2019**. Curitiba: IBQP, 2020. <Disponível em: <https://ibqp.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Empreendedorismo-no-Brasil-GEM-2019.pdf>>. Acesso em: 03 mai. 2021.

RATTEN, V. ; JONES, P. **Coronavirus (COVID-19) and entrepreneurship: changing life and work landscape**. Journal of Small Business & Entrepreneurship, 32(5), 503-516, 2020. <Disponível em: <https://doi.org/10.1080/08276331.2020.1790167>>. Acesso em: 22 mar. 2021.

ROCHA, Márcio. **Inova + Sergipe é lançado com projetos em andamento**. Fecomércio/SE, 2019. <Disponível em: <http://www.fecomercio-se.com.br/noticias/inova-sergipe-e-lancado-com-projetos-em-andamento>>. Acesso em: 26 mai. 2021.

SÁBATO, J. A.; BOTANA, N. R. La ciencia y la tecnología en el desarrollo futuro de América Latina. **Revista de la integración**. Buenos Aires, n. 3, p. 15-36, nov. 1968.

SANTOS, K. S.; RIBEIRO, M. C.; QUEIROGA, D. E. U; SILVA, I. A. P; FERREIRA, S. M. S. **O uso de triangulação múltipla como estratégia de validação em um estudo qualitativo**. Ciência & Saúde Coletiva, 2020. <Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/kvr3D7Q3vsYjrFGLNprpttS/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2021.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **A força do empreendedor brasileiro**. 2021. <Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais_adicionais/conheca_quemsomos>. Acesso em: 21 mai. 2021.

SEDETEC – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia. **Competências e atuação**. Aracaju: Sedetec, 2021. <Disponível em: <https://sedetec.se.gov.br/competencia-e-atuacao/>>. Acesso em: 25 mai. 2021.

SERGIPETEC – Sergipe Parque Tecnológico. **SergipeTec**. São Cristóvão: SergipeTec, 2021. <Disponível em: <https://sergipetec.org.br/quem-somos/>>. Acesso em: 19 mai. 2021.

Sergipe. **Ranking de competitividade dos Estados**. Sergipe, 2020. <Disponível em: <https://www.rankingdecompetitividade.org.br/perfil/se>>. Acesso em: 02 ago. 2021

SILVA, Pamela Rita; FERNANDES, Nelson da Cruz Monteiro; SILVA, Anderson Diego Farias da. **O território do empreendedorismo inovador: um mapa das iniciativas de fomento à inovação em Caruaru (PE)**. Revista de Gestão Unilasalle. Canoas, v.8, n.3, p. 123 – 142, 2019.

SPIGEL, Ben. **The relational organization of entrepreneurial ecosystems**. Entrepreneurship Theory and Practice, v. 41, n. 1, p. 49-72, 2017. <Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1111/etap.12167>>. Acesso em: 23 mai. 2021.

VITA, C. A.; GÓES, H. J.; PEREIRA, V. A.; MOURA, L. R. C.; BIRCHAL, R. A. M. C. **Gestão da inovação: o caso de uma empresa de soluções logísticas**. Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo, vol. 6, n.1, jan.-jun, 2020. <Disponível em: <http://remipe.fatecosasco.edu.br/index.php/remipe/article/view/175/186>>. Acesso em: 26 jun. 2021.

WHO - World Health Organization. **WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020**. 2020. <Disponível em: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>>. Acesso em: 01 ago 2021